



**REBENA**  
**Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**

ISSN 2764-1368

Volume 10, 2025, p. 60 - 69

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

**Construção e Validação de um Podcast sobre os Desafios no Cuidado e Manejo de Crianças com Fissura Labiopalatina**

Construction and Validation of a Podcast on the Challenges in the Care and Management of Children with Cleft Lip and Palate

**Jamille Cristina de Souza Barbosa<sup>1</sup> Magda Rogéria Pereira Viana<sup>2</sup>**

Submetido: 15/11/2024    Aprovado: 25/01/2025    Publicação: 03/02/2025

**RESUMO**

As fissuras labiopalatinas são más formações que acometem a região craniofacial, causadas por falhas na fusão anatômica entre a quarta e a décima segunda semana da gestação. O objetivo deste artigo foi analisar a construção e validação de um podcast sobre os desafios no cuidado e manejo de crianças com fissura labiopalatal. Utilizou-se a pesquisa de revisão integrativa e a pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, do tipo exploratória. Foi elaborado um questionário on-line e enviado por e-mail a 27 especialistas, junto com o link do podcast construído. Os resultados demonstraram os desafios no cuidado e manejo desse público, e com o podcast, foi possível evidenciar eficácia na transmissão de informações relevantes sobre a patologia. Esses resultados demonstraram inovação e estratégia educacional eficaz do podcast como ferramenta para disseminar conhecimento especializado de forma acessível e impactante. Houve uma percepção favorável quanto ao ambiente sonoro, com a maioria dos participantes considerando-os como facilitadores do entendimento, e aprendizagem. A análise crítica dos feedbacks também destacou a necessidade contínua de aprimorar a abordagem narrativa e a dinâmica do podcast, visando melhorar ainda mais a eficácia educacional e a experiência do público-alvo.

**Palavras-chave:** Fissura lábiopalatina. Podcast. Educação em saúde.

**ABSTRACT**

Cleft lip and palate are congenital malformations that affect the craniofacial region, caused by failures in the anatomical fusion between the fourth and twelfth weeks of pregnancy. The aim of this article was to analyze the creation and validation of a podcast on the challenges in the care and management of children with cleft lip and palate. An integrative review and field research were used, with a quantitative, exploratory approach. An online questionnaire was developed and sent by email to 27 specialists, along with the link to the created podcast. The results demonstrated the challenges in the care and management of this population, and through the podcast, it was possible to show its effectiveness in conveying relevant information about the pathology. These results demonstrated innovation and an effective educational strategy of the podcast as a tool to disseminate specialized knowledge in an accessible and impactful way. There was a favorable perception regarding the auditory environment, with most participants considering it a facilitator of understanding and learning. The critical analysis of the feedback also highlighted the continuous need to improve the narrative approach and dynamics of the podcast, aiming to further enhance educational effectiveness and the experience of the target audience.

**Keywords:** Cleft lip and palate. Podcast. Health education.

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário – UNINOVAFAPI. [jamille.cristina@gmail.com](mailto:jamille.cristina@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Engenharia Biomédica. Docente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário – UNINOVAFAPI. [magda.rogeria@gmail.com](mailto:magda.rogeria@gmail.com).

## 1. Introdução

Os defeitos congênitos da face, entre elas, as fissuras labiopalatinas (Silva et al., 2023), na região da boca resultam em deformidades (congênitas ou adquiridas), má formação fetal ainda na fase embrionária, fatores ambientais (Carvalho, 2023; Bernardes; Batista, 2022).

A gravidade se relaciona ao momento em que o fator teratogênico atuou no embrião, exigindo intervenções cirúrgicas e terapêuticas (Silva; Amaral; Silva, 2021). O tratamento requer equipe multiprofissional e diagnóstico que pode durar 20 anos (Cavalheiro et al., 2023), com cirurgias no lábio aos 3 meses e no palato aos 12 meses (Souza et al., 2022). O atendimento considera cronograma de acolhimento humanizado e práticas educativas (Serra, 2021; Scarpa; Mazzo, 2024). Até hoje ainda não foi considerada uma deficiência (Bernardes; Batista, 2022).

Nesse artigo, destacou-se a importância destas equipes criarem ações de educação em saúde (Santos et al., 2024; Antonelli et al., 2023; Santos; Moraes; Marques, 2023). E buscou-se responder: De que forma é possível construir e validar um podcast que aborde cuidado e manejo de crianças com fissura labiopalatal?

O uso de tecnologias contribuí para romper com o modelo tradicional de ensino, desde 2016 é orientado pela Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) (Pavinati et al., 2022; Santos et al., 2024). Entre as quais, o Podcast, é recomendado como alternativa viável para a prática educacional em saúde (Amador et al., 2024), para fixar conteúdo trabalhado e aprendizagem (Firmino et al., 2024).

Justifica-se o impacto que as fissuras labiopalatais causam como estressantes, excludentes e onerosos. Por isso, a pesquisa é relevante, por buscar através de podcasts, abordar os profissionais de Saúde, os pacientes, as famílias e comunidade em geral, como obter informações e capacitações.

Baseado no exposto o estudo teve como objetivo geral analisar a construção e validação de um podcast sobre os desafios no cuidado e manejo de crianças com fissura labiopalatal e como objetivos específicos, Desenvolver uma ferramenta educativa que auxilie os cuidadores de pacientes com fissuras labiopalatais a lidar com as principais dificuldades, dúvidas e desafios enfrentados no cotidiano; Avaliar a qualidade do podcast e sua contribuição aos cuidadores de crianças com fissuras labiopalatinas; Identificar as principais dificuldades enfrentados pelos cuidadores de indivíduos com fissuras labiopalatinas no acesso aos serviços de saúde; Investigar os principais desafios dos cuidadores na assistência a indivíduos com fissuras labiopalatais; validar o conteúdo do podcast com juízes, visando sua adequação e eficácia como ferramenta educativa.

## 2. Materiais e métodos

Trata-se de um estudo metodológico, dividido em duas etapas, em que, se utilizou o estudo de revisão integrativa da literatura, no Google Acadêmico e nas bases de dados como: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Cochrane Library; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Base de Dados de Resumos e Citações da Elsevier (SCOPUS), Web of Science; baseando-se no Medical Subject Headings (MeSH), utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fissura lábiopalatina. Podcast. Educação em saúde.

No Google Acadêmico, em sua barra pesquisa foram inseridos os termos da pesquisa (“fissura labiopalatinas”, “profissionais”, “saúde”), e no dia 10 de junho de 2024, as 10:32 aconteceu a busca de estudos, sendo identificados 2.670 estudos, sendo alto quantitativo para a elaboração deste artigo.

Dessa forma, foram adotados os seguintes critérios: a) foi inserido o termo “recursos tecnológicos”, identificado 751 estudos; b) o critério de publicações “desde 2020”, resultando em 246 resultados identificados; c) foi especificado, “pesquisa páginas em português” sendo 239 estudos; d) seleção da opção “artigos de revisão” definindo o universo da pesquisa em 21 estudos publicados, os quais foram lidos sistematicamente os seus resumos e, definido o uso de 18 estudos como amostra da pesquisa.

Em seguida, realizou-se a pesquisa de campo, do tipo exploratória, de natureza quantitativa segundo Gil (2021), permitindo-se identificar padrões nos dados coletados com o questionário semiestruturado em arquivo Google Forms contendo somente questões fechadas, enviado para o e-mail de cada participante, com o link do podcast produzido. Sendo esta amostra composta por 27 juízes especialistas das áreas da saúde e de tecnologia, selecionados através da Plataforma Lattes do Portal (CNPq), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e do Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A construção do podcast avaliado foi dividido em três etapas: 1) Planejamento e Desenvolvimento; 2) Avaliação pelos Juízes Especialistas; 3) Análise das avaliações. Sendo os dados analisados de modo estatístico, os quais foram organizados em categorias relacionadas aos objetivos específicos (Tabelas 1-4).

## 3. Resultados e discussão

Para a análise dos dados coletados na avaliação do podcast pelos juízes especialistas,

foram utilizadas técnicas de análise estatística descritiva visando quantificar a concordância entre os juízes e validar a qualidade do conteúdo. Na tabela 1 apresenta-se os dados obtidos com os avaliadores sobre o perfil dos juízes avaliadores do podcast.

**Tabela 1.** Resultados do perfil dos juízes avaliadores do *podcast*.

Dados do Perfil dos juízes	N	%
1. Graduação (áreas)		
Odontologia	11	40,7
Enfermagem	8	29,6
Comunicação Social – Jornalismo	2	7,4
Outras (*)	6	22,3
2. Ano de conclusão (graduação)		
Em 2010	4	14,8
Em 2006	2	7,4
Em 2008	2	7,4
Outros anos (**)	19	70,4

Fonte: Dados da pesquisa (2023). \* Sendo: Administração (1), Pós-engenharia de software (1), Tecnologia de informação (1), Engenharia Civil (1), Medicina (1) e Obstetrícia (1).

Os resultados da tabela 1 revelara uma prevalência de juízes avaliadores do podcast com formação em odontologia (40,7%). A concentração de avaliadores com formação em odontologia e enfermagem destacou o que para Amador et al. (2024) revela a importância dos profissionais de saúde na avaliação e relevância dos temas abordados nos podcasts sobre a temática do artigo.

Quanto ao ano de conclusão do curso de graduação, segundo a Tabela 1 a maioria dos juízes se formou em 2010 (14,8%), Segundo Andrade et al., (2021), a diversidade nos anos de conclusão do curso de graduação evidencia experiência e perspectiva entre os avaliadores, o que enriqueceu a qualidade das avaliações.

Os dados revelam uma composição diversificada de juízes avaliadores do podcast, com predominância de profissionais da área de odontologia. Firmino et al., (2022), entende que diferentes áreas de atuação promovem avaliação interdisciplinar, integrando conhecimentos técnicos com expertise clínica dos desafios e cuidados relacionados à fissura labiopalatina.

Assim, partiu-se para a análise dos dados da Tabela 2, que contém a apresentação da seleção de respostas dos avaliadores sobre o conteúdo do podcast, incluindo aspectos como: coerência, relevância, objetividade e outros.

**Tabela 2.** Resultados da avaliação dos juízes quanto ao conteúdo do *podcast*.

Percepções dos juízes	N	%
1. Conteúdo coerente como educação em saúde.		
Totalmente adequado	24	88,9
Parcialmente adequado	3	11,1
2. Conteúdo relevante e objetivo para cuidadores.		
Totalmente adequado	24	88,9
Parcialmente adequado	3	11,1
3. Linguagem compatível como material educacional.		
Totalmente adequado	20	74,1
Parcialmente adequado	7	25,9
4. Tempo é coerente.		
Totalmente adequado	19	70,4
Parcialmente adequado	6	22,2
Melhor assimilar, Menor tempo, melhor resultado	1	3,7
É bem longo	1	3,7

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto à coerência do conteúdo do Podcast, a Tabela 2 mostrou que a maioria das respostas dos juízes (88,9%) considerou o Podcast “totalmente adequado” para ser aplicado em uma possível situação de educação em saúde. Nesse sentido, Antonelli et al., (2023) expressa tacitamente em sua pesquisa que o podcast em saúde sempre será um material alinhado com as expectativas e necessidades educacionais.

Sobre o Podcast ter conteúdo relevante e objetivo para cuidadores, a maioria dos participantes, somando um total de 88,9%, apontaram o conteúdo como “totalmente adequado”. Dessa forma, segundo Bernardes (2024) é um Podcast relevante para a educação em saúde e para que os cuidadores possam entender seu papel no atendimento e acolhimento desse público-alvo.

A respeito da linguagem utilizada no Podcast ser compatível como material educacional, a maioria (74,1%) destacou considerá-la “totalmente adequada”, mas a presença de respostas considerando “parcialmente adequada” (25,9%) como material educacional destaca-se a importância de ajustar a linguagem para atender a diversidade do público ouvinte do Podcast.

A respeito do tempo de execução do Podcast a maioria dos juízes (69,2%) destacou considerá-la “totalmente adequada”. Conforme explicado por Firmino et al., (2024), é adequado por manter o interesse e a atenção dos ouvintes de maneira eficiente e envolvente, o que confirma que os criadores conseguiram encontrar um equilíbrio eficaz entre conteúdo e tempo.

Os resultados refletem uma percepção positiva do podcast, destacando áreas específicas como: a clareza da linguagem e a duração. Contudo, algumas respostas indicam que ajustes podem ser necessários para aprimorar ainda mais a experiência.

Essa abordagem iterativa, segundo Lamego, Santos e Silva (2024), pode garantir que o Podcast não apenas transmita informações essenciais de forma eficaz, mas também mantenha o

engajamento e interesse dos ouvintes ao longo do tempo. Ao responder às sugestões de melhoria, os criadores do Podcast podem introduzir novos formatos, tópicos ou técnicas que mantenham o interesse dos ouvintes. Como apontado essa flexibilidade é crucial para garantir que o podcast continue relevante e eficaz, especialmente em temas de saúde, onde as práticas e diretrizes podem evoluir rapidamente.

Através de interações regulares com os ouvintes, como pesquisas, questionários e feedbacks diretos, os produtores podem construir uma comunidade engajada em torno do podcast. Isso não só fortalece a fidelidade do público, mas também permite que o podcast responda de forma dinâmica às necessidades emergentes e às preocupações dos ouvintes (Lamego; Santos; Silva, 2024).

O Podcast consegue apresentar abordagens sobre os temas propostos de forma eficaz, sendo importante para o conhecimento sobre fissura labiopalatina. Assim, o estudo prossegue com a análise dos participantes sobre a aparência do podcast, com os dados obtidos e selecionados para esse trabalho descritos na Tabela 3.

**Tabela 3.** Resultados da avaliação dos juízes quanto a aparência do Podcast.

Percepções dos juízes	N	%
1. Título coerente e chama a atenção do ouvinte.		
Totalmente adequado	21	77,8
Parcialmente adequado	6	22,2
2. Lógica no conteúdo, história e sequência narrativa.		
Totalmente adequado	26	96,3
Parcialmente adequado	1	3,7
3. Diálogos atrativos e não cansativos.		
Totalmente adequado	16	59,2
Parcialmente adequado	8	29,6
Não se aplica	3	11,2

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto ao título, a maioria dos juízes participantes (77,8%) considerou-o “totalmente adequado” e capaz de chamar a atenção do ouvinte. Como base na perspectiva de Pavinati et al., (2022), o título deste podcast em análise foi totalmente adequado e coerente com o conteúdo, indicando uma escolha apropriada.

A categoria lógica no conteúdo, história e sequência narrativa foi considerada pela maioria dos avaliadores do podcast (96,3%), um resultado positivo que indica que esta segue uma estrutura compreensível e envolvente. E, segundo Santos et al., (2024), essa coerência na narrativa não apenas facilita a compreensão dos temas abordados, mas também promover retenção de atenção e gera aprendizado.

Quanto o enredo do podcast, a organização e planejamento dos diálogos, destacou-se que a maioria (59,2%) avaliou “totalmente adequado”, ou seja, atrativos sem geraram cansaço em sua execução, em seguida, 30,8% consideraram “parcialmente adequado”, sugerindo-se uma situação que já foi descrita por Souza et al., (2022), ao destacar a necessidade de avaliar a variedade dinâmica dos diálogos para evitar possíveis monotonias.

Quanto aos dados contidos na Tabela 3, conseguiu-se constatar que o podcast conseguiu apresentar elementos positivos, como título atrativo, sequência narrativa lógica e história envolvente. No entanto, mostra-se que há oportunidades para um aprimoramento desse, sobretudo na duração do episódio, no estímulo contínuo a audição completa e na formulação dos diálogos para garantir um conteúdo ainda mais atraente e cativante para a audiência.

Nesse contexto, a abordagem de Coradini, Borges e Dutra (2020) enfatizou que os profissionais de saúde precisam estar constantemente atualizados sobre novas práticas, pesquisas e informações relevantes para melhorar o cuidado e manejo de condições complexas como a fissura labiopalatina. Um Podcast atrativo oferece uma maneira conveniente e eficaz de acessar essas informações de forma regular e direta.

Como um recurso digital, o Podcast permite que os profissionais de saúde consumam conteúdo educacional de maneira flexível, adaptando-se às suas agendas lotadas e horários variados. Eles podem ouvir enquanto estão em trânsito, durante intervalos ou em momentos convenientes, maximizando o aproveitamento do seu tempo.

Para Coradini, Borges e Dutra (2020), o Podcast pode facilitar a colaboração interdisciplinar entre diferentes especialidades envolvidas no cuidado da fissura labiopalatina, como cirurgiões plásticos, fonoaudiólogos, dentistas e outros. Isso promove uma compreensão mais holística da condição e um cuidado coordenado e integrado para os pacientes.

Sobre a análise dos participantes em relação ao ambiente sonoro do Podcast, visando compreender como diferentes elementos contribuem para a experiência auditiva dos ouvintes. Tais dados foram organizados na Tabela 4 para uma melhor visualização das questões selecionadas para esse artigo.

**Tabela 4.** Resultados da avaliação quanto ao ambiente sonoro do *podcast*.

Percepções dos juízes	N	%
1. Efeitos sonoros e o tipo de locução fazem entender o conteúdo.		
Totalmente adequado	20	74,1
Parcialmente adequado	7	25,9
2. A trilha auxiliou no entender sobre fissura lábio palatina		
Totalmente adequado.	18	66,7
Parcialmente adequado.	8	29,6
Não se aplica.	1	3,7

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Em relação ao primeiro quesito analisado, os efeitos sonoros e o tipo de locução, a maioria (74,1%) avaliou como “totalmente adequados” esses elementos no podcast para facilitar o entendimento do conteúdo. Destacando postulados já defendidos por Silva; Almeida; Machado (2024) sobre cuidados para escolher elementos sonoros e estilos de locução alinhados às expectativas e necessidades da audiência.

Em relação ao segundo quesito analisado na Tabela 4, que trata sobre a trilha, os efeitos sonoros auxiliando no entendimento da fissura labiopalatina, a maioria (66,7%) afirmou que são “totalmente adequados” para que os ouvintes consigam entender o tema, assimilar o conteúdo, e, através dos elementos sonoros consegue-se compreender o conteúdo. No entanto, a menor parcela (3,7%) das respostas indicou que “não se aplica” a avaliação sobre esses efeitos sonoros auxiliarem ou não no entendimento da fissura labiopalatina, o que se deve a natureza subjetiva da apreciação do ambiente sonoro ou a preferência individual do ouvinte.

Tais resultados são abordados por Silva, Almeida e Machado (2024), quando ressaltam que os elementos sonoros facilitam o entendimento do conteúdo do podcast e que a trilha sonora, os efeitos, desempenham papel positivo na compreensão sobre a fissura labiopalatina.

De modo geral o Podcast recebeu avaliação positiva pela maior parte dos juízes avaliadores, mostrando que foi eficaz na transmissão de informações sobre a fissura labiopalatina. Especialmente quanto ao conteúdo, coerência e relevância. Nesse sentido, Firmino et al., (2024) afirmam que a diversidade de opiniões sobre a duração do podcast, bem como outras questões, refletem a possibilidade de ajustes e melhorias para que este possa atender necessidades específicas de audiência.

Contudo, uma análise geral dos conteúdos indica que o Podcast foi bem-sucedido no alcance dos objetivos propostos por esse artigo. A maioria dos itens avaliados alcançou pontuações satisfatórias nos domínios de conteúdo, funcionalidade e aparência, refletindo a qualidade geral e a eficácia dos elementos analisados.

#### **4. Conclusão**

De modo geral, a abordagem teórica conseguiu destacar os principais aspectos relacionados aos desafios no cuidado e manejo de crianças com fissura labiopalatina, com isso atingir os objetivos propostos no estudo.

Ao integrar teoria e prática no desenvolvimento do Podcast, foi possível oferecer uma visão abrangente e fundamentada sobre a condição, proporcionando informações essenciais de forma acessível e envolvente, bem como, forneceram orientações valiosas para futuras produções



sobre o tema, enfatizando a importância de manter o engajamento dos ouvintes até o final. Isso garante que absorvam conhecimentos relevantes para suas práticas, promovendo um impacto positivo em suas atuações profissionais. A análise crítica dos feedbacks também destacou a necessidade contínua de aprimorar a abordagem narrativa e a dinâmica do Podcast, visando melhorar ainda mais a eficácia educacional e a experiência do público-alvo.

## Referências

AMADOR, F. L. D. et al. Uso de podcasts para educação em saúde: uma revisão de escopo. **Rev. Bras. Enfermagem**, v. 77, n. 1, p. 1-9, 2024.

ANDRADE, A. F. et al. Análise epidemiológica de fissuras labiopalatinas em recém-nascidos no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p.18005-1802, 2021.

ANTONELLI, B. C. et al. Programas de educação em saúde em escolas para adolescentes: revisão integrativa da literatura. **Distúrbios da Comunicação**, v. 35, n. 1, p. 1-18, 2023.

BERNARDES, L. C. G. (org.). **Avaliação da deficiência para acesso a políticas públicas: contribuições para um instrumento unificado de avaliação da deficiência**. Brasília: Ipea, 2024.

BERNARDES, M. C.; BATISTA, F. R. de S. A importância da reabilitação oral de fissuras labiopalatinas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação** v. 8, n. 10, p. 558–578, 2022.

CARVALHO, L. R. de A. **Relação da movimentação esquelética cirúrgica com as alterações das vias aéreas superiores em pacientes com fissura labiopalatina**. 2023. Dissertação (Mestrado em Fissuras Orofaciais) – Universidade de São Paulo, Bauru, 2023.

CAVALHEIRO, M. G. et al. Funções Orofaciais nos Diferentes Tipos de Fissura Labiopalatina. **Archives Of Health Investigation**, v. 12, n. 1, p. 161–168, 2023.

CORADINI, N. H.; BORGES, A. F.; DUTRA, C. E. Tecnologia educacional Podcast na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 6, n. 16, p. 1-9, 2020.

FIRMINO, C. et al. O Uso do Podcast Enquanto Ferramenta Complementar ao Ensino Presencial em Enfermagem: Revisão Scoping. **Revista Lusófona de Educação**. v 61, n. 21, p. 1-19, 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2021.

LAMEGO, C. R.; SANTOS, M. C.; SILVA, P. R. Podcasts no ensino de biologia: o tema saúde no ensino remoto emergencial. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 8, n. 1, p. 116–133, 2024.

PAVINATI, G. et al. Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 26, n. 3, p. 328-349, 2022.

SANTOS, A. M. D. et al. Validação de Tecnologias Educacionais na Área da Saúde: uma Revisão de Escopo. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, p. 1-18, 2024.

SANTOS, B. G. et al. Diferenças anatômicas e intervenção fonoaudiológica na amamentação em bebês com fissura labiopalatina: revisão de literatura. **ACiS**, v. 12, n. 1, p. 44-55, 2024.

SANTOS, H. K. F.; MORAES, S. R. L.; MARQUES, A. K. de O. Aleitamento materno em crianças portadoras de fenda labiopalatina: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. 1-8, 2023.

SCARPA, J. B.; MAZZO, A. Conhecimento científico sobre o cuidado de pacientes com fissura labiopalatina e fenda labial na odontologia, no primeiro nível de atenção à saúde: revisão de escopo. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 6, p. 1-12, 2024.

SERRA, M. M. **Humanização no atendimento do paciente com fissura labiopalatina: revisão de literatura**. 2021. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) – Centro Universitário UNDB, São Luís, 2021.

SILVA, H. C.; AMARAL, P. A.; SILVA, P. P. Fissura labiopalatina: revisão literária. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 9, n. 1, p. 58-70, 2021.

SILVA, J. F. et al. Dificuldades na amamentação de lactentes com fissura labiopalatina. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. issue 5, p. 3198-3201, 2023.

SILVA, L. G. da; ALMEIDA, N. M. G. S.; MACHADO, S. P. Criação e validação de podcast educativo “Espelho Virtual” para sensibilizar os adolescentes sobre o uso consciente das mídias e redes sociais em relação à imagem corporal e atitudes alimentares. **Contribuciones a las ciencias sociales**, v. 17, n. 5, p. 1-9, 2024.

SILVA, L. H. C.; AMARAL, B. P. A.; SILVA, J. P. P. Fissura Labiopalatina: Revisão Literária. **RSM Rev. Saúde Mult.**, v. 9, n. 1, p. 58-70, 2021.

SOUZA, L. C. de M. et al. Fissuras labiopalatinas: do diagnóstico ao tratamento. Revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. 1-8, 2022.